

Crise ameaça coligação de PSD e PSC

desde a última quarta-feira.

O candidato a vice, Paulo Florentino, quer ver uma cabeça rolar. De preferência, a do próprio João Ferreira.

Nas mãos do vice, Ferreira deixou uma batata quente: uma dívida de R\$ 350 mil e mais de uma

O partido contratou, segundo números fornecidos por Florentino, 100 cabos eleitorais para o corpo-a-corpo das ruas. Cada um receberá R\$ 40,00.

receberia R\$ 40,00 por quinzena. Hoje vence a segunda quinzena, e ninguém viu a cor de dinheiro.

Também foram contratados 20 kombistas, a R\$ 3.450,00 mensais, cada um, já incluindo manutenção e abastecimento. A primeira quinzena venceu dia 1º, a segunda dia 15. Nada de pagamento.

Volta - Florentino espera que tudo se resolva até a próxima terça-feira. O coronel está sendo esperado na segunda-feira, dia que vai ao ar o último programa do horário gratuito que ele deixou gravado.

O medo de Florentino é que os cabos eleitorais não queiram esperar. "Alguma coisa desagradável está para acontecer", diz ele. A culpa de toda a crise da candidatu-

ra João Ferreira, segundo o candidato a vice-governador, Paulo Florentino, é do próprio João Ferreira.

“Ele não cumpre os compromissos”, diz o vice. “Nem os financeiros, nem os ideológicos.”

Proposta - “Até agora, ele só

“Papai, que é que o Sargeado, que se bateu no governador”, reclama Florentino. “Diz que vai mandar Roriz pra cadeia, mas cadê as propostas?”

Enquanto isso, Florentino se vi-

ra como pode. Tenta acalmar os ânimos dos kombistas atolados em dívidas - o coordenador das kombis, Edson Correia Barreto, garante que já deve quase R\$ 4.000,00 - e faz propostas indecorosas à reportagem.

“Vamos fazer um acordo” disse ele, ao ser procurado pelo repórter. “Você não publica essa re-

A reportagem melhor seria o anúncio da renúncia do coronel. Ou a sua própria, dependendo de como andarem as coisas.